

CONCORRÊNCIA EMTU/SP Nº 003/2012

ANEXO 38

MODELO DE NEGÓCIO INSTRUÇÃO PARA PROJEÇÃO DAS RECEITAS, DOS CUSTOS E DO FLUXO DE CAIXA DETALHADO DA CONCESSÃO

ANEXO 38

SEDE

Rua Quinze de Novembro, 244
Centro - São Paulo - SP
CEP: 01013-000
Telefone: (11) 3113-4700

CISPE SUL

Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 2654
Jabaquara - São Paulo - SP
CEP: 04308-001
Telefone: (11) 5588-5281

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua Joaquim Casemiro, 290
Planalto - São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09890-050
Telefone: (11) 4341-1433

PRAIA GRANDE

Av. Presidente Kennedy, 11080
Vila Mirim - Praia Grande - SP
CEP: 11707-000
Telefone: (13) 3478-1300

CAMPINAS

Rua Leopoldo Amaral, 263
Vila Marieta - Campinas - SP
CEP: 13042-210
Telefone: (19) 3736-5700

INSTRUÇÕES PARA PROJEÇÃO DAS RECEITAS, DOS CUSTOS E DO FLUXO DE CAIXA DETALHADO

1. APRESENTAÇÃO

Neste anexo, a Licitante receberá as instruções necessárias para o preenchimento dos quadros que compõem as tabelas, através dos quais deverão ser apresentadas as projeções econômico-financeiras consideradas na elaboração da proposta comercial da licitação. Serão solicitadas informações relativas às receitas e aos custos com a operação dos serviços concedidos, bem como às movimentações financeiras decorrentes dos investimentos exigidos.

2. INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Através das Projeções das Receitas, dos Custos e do Fluxo de Caixa, a Licitante deverá apresentar duas modalidades de demonstrações econômico-financeiras:

2.1. Demonstração do Resultado Econômico

Essa demonstração permitirá a Licitante a avaliação quanto ao desempenho econômico da concessão, adotando-se a metodologia estipulada pela legislação fiscal.

Apura e demonstra o resultado econômico anual da concessão, obtido pela diferença entre as receitas e os custos projetados, incluindo a carga tributária incidente sobre o lucro, quando houver, para o período de vigência contratual de 15 anos.

O resultado econômico de cada período será base para a projeção dos fluxos de caixa, uma vez realizados ajustes relativos ao custo da depreciação.

2.2. Fluxo de caixa da concessão

Demonstra o cronograma dos desembolsos efetivamente esperados pela Licitante, ajustando-se os valores relativos aos investimentos, com a exclusão dos custos da depreciação, considerados para a apuração do resultado econômico, porém não desembolsados no seu período de competência, e a inclusão dos valores relativos aos desembolsos com recursos próprios e à amortização do principal dos

financiamentos obtidos, bem como as entradas de recursos com a venda de veículos usados.

3. ESTRUTURA DAS INFORMAÇÕES SOLICITADAS

As demonstrações referenciadas no item 2, compreendem:

Receitas Operacionais, assim consideradas aquelas decorrentes da exploração dos serviços de transporte de passageiros.

Custos Operacionais, referentes a operação dos serviços de transportes que fazem parte do escopo do contrato de concessão (operação da frota de veículos), incluindo, dentre outros, os relativos ao pessoal, depreciação do capital investido, combustíveis, lubrificantes e manutenção. Inclui ainda os custos relativos à operação, conservação e manutenção dos terminais, estações, abrigos e pontos de parada, viário segregado e CCO, que serão utilizados na operação do contrato de concessão.

Outros Custos, referentes ao gerenciamento dos serviços e às taxas incidentes sobre outras receitas geradas a partir da operação do contrato de concessão.

Despesas Financeiras, relativas a juros e encargos devidos pela contratação de financiamentos para a realização dos investimentos em veículos, instalações de garagens, etc.

Carga Tributária Sobre o Lucro Projetado, correspondente ao imposto de renda da pessoa jurídica e à contribuição social sobre o lucro.

Movimentações Financeiras relativas aos desembolsos destinados à realização dos investimentos exigidos pelo contrato de concessão, incluídos os recursos próprios, os financiamentos e os arrendamentos.

ANEXO 38

□ SEDE
Rua Quinze de Novembro, 244
Centro - São Paulo - SP
CEP: 01013-000
Telefone: (11) 3113-4700

□ CISPE SUL
Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 2654
Jabaquara - São Paulo - SP
CEP: 04308-001
Telefone: (11) 5588-5281

□ SÃO BERNARDO DO CAMPO
Rua Joaquim Casemiro, 290
Planalto - São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09890-050
Telefone: (11) 4341-1433

□ PRAIA GRANDE
Av. Presidente Kennedy, 11080
Vila Mirim - Praia Grande - SP
CEP: 11707-000
Telefone: (13) 3478-1300

□ CAMPINAS
Rua Leopoldo Amaral, 263
Vila Marieta - Campinas - SP
CEP: 13042-210
Telefone: (19) 3736-5700

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PREENCHIMENTO DAS TABELAS

Ao elaborar as demonstrações econômico-financeiras, a Licitante deverá obedecer as seguintes orientações de caráter geral:

A Demonstração de Resultado Econômico será apresentada para o período completo de vigência contratual, que é de 15 anos.

O Fluxo de Caixa conterá um período denominado **ano 0 (zero)**, destinado a captar as movimentações financeiras anteriores ao início das operações do contrato de concessão, como por exemplo os investimentos para a formação da frota.

As Projeções dos Custos Operacionais serão apresentadas por tipo de Serviço (Comum, Seletivo e Especial), subdivididas por até oito tipos de veículos, quais sejam: "Veículo de Pequeno Porte", "Micro-Ônibus", "Veículo Leve", "Veículo Convencional", "Veículo Padron", "Veículo Articulado", "Veículo Bi-articulado" e "Veículo Especial".

Além da demonstração de resultado econômico e do fluxo de caixa, há inúmeros quadros de apoio, destinados à projetar os custos de cada um dos insumos. A Licitante deverá apresentar preenchidos **todos** esses quadros.

As receitas, os custos operacionais, os não operacionais e os investimentos deverão ser demonstrados a valores constantes, correspondentes a preços em Reais (R\$) de janeiro de 2012.

ANEXO 38

SEDE

Rua Quinze de Novembro, 244
Centro - São Paulo - SP
CEP: 01013-000
Telefone: (11) 3113-4700

CISPE SUL

Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 2654
Jabaquara - São Paulo - SP
CEP: 04308-001
Telefone: (11) 5588-5281

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua Joaquim Casemiro, 290
Planalto - São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09890-050
Telefone: (11) 4341-1433

PRAIA GRANDE

Av. Presidente Kennedy, 11080
Vila Mirim - Praia Grande - SP
CEP: 11707-000
Telefone: (13) 3478-1300

CAMPINAS

Rua Leopoldo Amaral, 263
Vila Marieta - Campinas - SP
CEP: 13042-210
Telefone: (19) 3736-5700

5. INSTRUÇÕES PRÁTICAS PARA O PREENCHIMENTO DOS QUADROS DA PROPOSTA DE PREÇO

A seguir serão apresentados os comentários e as orientações que a Licitante deverá observar para o correto preenchimento de cada um dos quadros das Projeções Financeiras.

OS INVESTIMENTOS

Frota

Nos quadros 1.A. a 1.H. – “Cronograma de Formação, Substituição e Renovação da Frota”, a Licitante informará as movimentações de frota, por tipo de veículo, projetadas em decorrência das entradas (aquisições e arrendamentos) e saídas (vendas e devoluções) de veículos. Os quadros abrangem todo o período contratual, desde a formação da frota inicial até as renovações, determinadas pelo esgotamento da vida útil ou por substituição de veículos por outros de tipo diferente.

Nesses quadros considera-se um período anual anterior ao do início da operação, denominado **ano 0 (zero)**, destinado à formação da frota inicial necessária ao cumprimento da 1ª etapa do cronograma de implantação constante da proposta de frota. Assim, os investimentos necessários à aquisição dos veículos que iniciarão a operação dos serviços concedidos deverão ser informados no período correspondente ao ano 0 (zero). Os investimentos necessários ao cumprimento das demais etapas do cronograma de implantação deverão ser considerados no **Ano 1 (Hum)**. Caso a Licitante proponha a implantação integral da frota no início da operação, todos os investimentos deverão ser considerados no **ano 0 (zero)**.

A distribuição dos quadros por tipo de veículo apresenta-se na tabela a seguir:

Quadro	Tipo de Veículo (1)
1.A.	Veículos de Pequeno Porte
1.B.	Micro-Ônibus
1.C.	Veículo Leve
1.D.	Veículo Convencional
1.E.	Veículo Padron
1.F.	Veículo Articulado
1.G.	Veículo Bi-articulado
1.H.	Veículo Especial

ANEXO 38

□ SEDE
Rua Quinze de Novembro, 244
Centro - São Paulo - SP
CEP: 01013-000
Telefone: (11) 3113-4700

□ CISPE SUL
Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 2654
Jabaquara - São Paulo - SP
CEP: 04308-001
Telefone: (11) 5588-5281

□ SÃO BERNARDO DO CAMPO
Rua Joaquim Casemiro, 290
Planalto - São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09890-050
Telefone: (11) 4341-1433

□ PRAIA GRANDE
Av. Presidente Kennedy, 11080
Vila Mirim - Praia Grande - SP
CEP: 11707-000
Telefone: (13) 3478-1300

□ CAMPINAS
Rua Leopoldo Amaral, 263
Vila Marieta - Campinas - SP
CEP: 13042-210
Telefone: (19) 3736-5700

(1) Caso a proposta preveja a utilização de veículos de tipo não previsto nesta tabela, a Licitante deverá produzir novos quadros, de maneira que para cada tipo de veículo corresponda a um quadro de informações. O mesmo procedimento deve ser adotado para a projeção dos custos operacionais.

Todos os **quadros** (de **1.A. a 1.H.**) possuem a mesma estrutura, e devem ser preenchidos conforme as seguintes informações:

O bloco "ENTRADA DE VEÍCULOS NA FROTA" compreende:

1.A. Quantidade de Veículos, adquiridos ou arrendados a cada ano do contrato de concessão. Nos períodos em que não haja previsão de aquisições ou arrendamentos, os campos respectivos devem ser deixados em branco.

1.B. Idade dos Veículos, correspondente a idade média dos veículos adquiridos ou arrendados a cada ano, informados no item 1.A., medida em anos pela idade dos chassis.

1.C. Preço Unitário Médio (R\$), de aquisição ou arrendamento, correspondente ao preço médio dos veículos referidos no item 1.A. do mesmo ano, considerada a idade média informada no item 1.B.

1.D. Valor da Frota (R\$), resultado da multiplicação da quantidade de veículos adquiridos ou arrendados (item 1.A.) pelo respectivo preço unitário médio (item 1.C.), a cada ano do contrato de concessão.

O bloco "DISTRIBUIÇÃO DO VALOR DA FROTA POR FONTE" compreende:

1.E. Recursos Próprios (R\$) - Valor da frota a ser adquirida através de recursos próprios da Licitante, a cada ano do contrato de concessão.

1.F. Financiamentos (R\$) - Valor da frota a ser adquirida através da obtenção de financiamentos junto a terceiros, a cada ano do contrato de concessão.

1.G. Arrendamento (R\$) - Valor da frota a ser arrendada, a cada ano do contrato de concessão.

A somatória dos itens 1.E., 1.F. e 1.G. deve ser, obrigatoriamente, igual ao valor lançado no campo 1.D., a cada ano do contrato de concessão.

ANEXO 38

□ SEDE
Rua Quinze de Novembro, 244
Centro - São Paulo - SP
CEP: 01013-000
Telefone: (11) 3113-4700

□ CISPE SUL
Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 2654
Jabaquara - São Paulo - SP
CEP: 04308-001
Telefone: (11) 5588-5281

□ SÃO BERNARDO DO CAMPO
Rua Joaquim Casemiro, 290
Planalto - São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09890-050
Telefone: (11) 4341-1433

□ PRAIA GRANDE
Av. Presidente Kennedy, 11080
Vila Mirim - Praia Grande - SP
CEP: 11707-000
Telefone: (13) 3478-1300

□ CAMPINAS
Rua Leopoldo Amaral, 263
Vila Marieta - Campinas - SP
CEP: 13042-210
Telefone: (19) 3736-5700

No bloco "SAÍDA DE VEÍCULOS DA FROTA", a Licitante estimará física e financeiramente a desmobilização da frota, através da **venda de veículos próprios**, em razão do esgotamento da vida útil, substituição por outros tipos de veículos ou conveniência do futuro concessionário ou **devolução de veículos arrendados**.

O preenchimento deve obedecer às seguintes instruções:

1.H. Quantidade de Veículos Vendidos, dentre os da frota própria do futuro concessionário, a cada ano do contrato de concessão, independentemente da razão da venda.

1.I. Idade dos Veículos Vendidos, correspondente à idade média dos veículos vendidos a cada ano, informados no item 1.H., medida em anos pela idade dos chassis.

1.J. Preço Unitário Médio (R\$) é o valor médio que a Licitante estima obter por veículo vendido, correspondendo à quantidade e à idade média informadas, respectivamente, nos itens 1.H. e 1.I.

1.K. Valor da Frota (R\$) é o produto da multiplicação da quantidade de veículos vendidos (item 1.H.) pelo preço unitário de venda (item 1.J.), em cada ano do contrato de concessão.

1.L. Quantidade de Veículos Devolvidos, correspondente aos veículos arrendados não adquiridos pelo concessionário.

1.M. Preço Unitário Médio (R\$), repetir o valor informado no item 1.C., correspondente ao ano em que ocorreu o arrendamento do veículo em devolução.

1.N. Valor da Frota (R\$), multiplicar os valores informados no item 1.L. pelos informados no item 1.M. a cada ano do contrato de concessão.

No **quadro 2.A. – “Condições para o Financiamento da Aquisição dos Veículos”**, a Licitante deverá apresentar as condições financeiras previstas (prazos e encargos financeiros) para a obtenção de recursos junto a terceiros, destinados ao financiamento dos veículos. Na linha *“Encargos Financeiros durante Carência”*, a Licitante deverá informar:

Capitalizados - Caso os encargos financeiros sejam capitalizados e pagos ao longo do contrato, juntamente com as parcelas de amortização do principal.

Não Capitalizados - Caso o pagamento dos encargos financeiros ocorra no encerramento do prazo de carência.

No **quadro 2.B. – “Condições para o Arrendamento (Leasing) de Veículos”**, a Licitante informará as condições previstas para o arrendamento (leasing) de veículos, caso sua proposta preveja a opção por essa forma de financiamento de formação da frota.

Na linha “Tipo de Arrendamento”, a Licitante informará se a operação de leasing é **Operacional** ou **Financeira**, determinando assim o tratamento contábil a ser adotado para a operação, de acordo com a classificação recomendada pelo “Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações” de Sérgio de Iudícibus e outros (Editora Atlas - 3ª Edição - páginas 367 a 369).

A Licitante deverá informar também o prazo do arrendamento, a taxa de encargos financeiros e o valor residual a ser pago caso a Licitante preveja exercer a opção pela compra do veículo arrendado ao final do período contratual.

Nos **quadros 3.A., 3.B. e 3.C. – “Fluxos Financeiros da Formação, Substituição e Renovação da Frota”**, a Licitante demonstrará os desembolsos previstos com a formação da frota inicial e posteriores renovações.

No **quadro 3.A.** deverão ser informados os valores anuais previstos, por tipo de veículo, a serem desembolsados através de **Recursos Próprios** da Licitante. Para o preenchimento desse quadro, a Licitante deverá transferir os valores das linhas **"1.E. Recursos Próprios (R\$)"** dos quadros **1.A. a 1.H.**, nos respectivos períodos anuais e tipos de veículos. Os valores lançados no **quadro 3.A.**, por tipo de veículo, deverão ser totalizados na linha **"Total"**.

O **quadro 3.B.** destina-se a informar os desembolsos esperados, por tipo de veículo, para a amortização do principal e pagamento dos encargos (juros + taxas) dos financiamentos previstos, de acordo com os valores informados nos **quadros 1.A. a 1.H.**, linhas **"1.F. - Financiamentos (R\$)"**. O quadro possui a seguinte estrutura para cada tipo de veículo:

ANEXO 38

□ SEDE
Rua Quinze de Novembro, 244
Centro - São Paulo - SP
CEP: 01013-000
Telefone: (11) 3113-4700

□ CISPE SUL
Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 2654
Jabaquara - São Paulo - SP
CEP: 04308-001
Telefone: (11) 5588-5281

□ SÃO BERNARDO DO CAMPO
Rua Joaquim Casemiro, 290
Planalto - São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09890-050
Telefone: (11) 4341-1433

□ PRAIA GRANDE
Av. Presidente Kennedy, 11080
Vila Mirim - Praia Grande - SP
CEP: 11707-000
Telefone: (13) 3478-1300

□ CAMPINAS
Rua Leopoldo Amaral, 263
Vila Marieta - Campinas - SP
CEP: 13042-210
Telefone: (19) 3736-5700

Saldo Devedor Inicial, corresponde ao principal devido pela Licitante ao agente financeiro no início de cada período anual. A partir do ano 1, esse valor corresponde à soma do saldo devedor final do ano anterior com o valor dos financiamentos captados no próprio ano. Deve incluir parcela relativa aos juros capitalizados durante o período de carência, caso seja essa uma condição contratual;

Amortização do Principal, valores correspondentes ao pagamento de parcelas do principal contratado junto aos agentes financeiros;

Pagamento de Encargos, valor correspondente aos encargos financeiros previstos nos contratos de financiamento, calculado sobre o saldo devedor, incluindo os eventuais juros capitalizados;

Amortização + Encargos, soma dos valores dos dois itens anteriores;

Saldo Devedor Final, valor apurado pela subtração do valor relativo à amortização realizada a cada ano do saldo devedor inicial.

Os valores dos itens do **quadro 3.B.**, deverão ser calculados de acordo com os valores e condições respectivas apresentados nos **quadros 1.A. a 1.H. e 2.A.**

Além dos valores por tipo de veículo, a Licitante deverá totalizar as movimentações financeiras do conjunto da frota (**item 9. Total do quadro**)

No **quadro 3.C.**, a Licitante deverá informar os desembolsos previstos, por tipo de veículo, para pagamento dos Arrendamentos (Leasing), de acordo com os valores e as condições respectivas informadas nos **quadros 1.A. a 1.H. e 2.B.**

A Licitante deverá informar os fluxos financeiros segmentados em:

Arrendamentos Operacionais, nos quais deverão constar os valores da prestação, incluindo a amortização do bem e os encargos financeiros, em uma única informação a cada ano; e

Arrendamentos Financeiros, para os quais a Licitante deverá informar os valores da prestação, detalhando a amortização e os encargos financeiros.

Para as duas modalidades de arrendamento, o quadro prevê campos para a informação do **valor residual de opção de compra**, que deverá constar no ano em que esteja previsto o seu desembolso.

Além dos valores por tipo de veículo, a Licitante deverá totalizar as movimentações financeiras do conjunto da frota (**item 9. Total do quadro**).

O **quadro 3.D. – “Consolidação dos Fluxos Financeiros da Formação, Substituição e Renovação da Frota”**, permitirá à Licitante concentrar em uma única planilha todos os fluxos detalhados nos **quadros 3.A., 3.B. e 3.C.**

Para a linha **"1. Recursos Próprios"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"9. Total"** do **quadro 3.A.**, nos respectivos anos.

Na linha **"2. Financiamentos"**, a Licitante deverá totalizar, nos respectivos anos, os valores informados nas linhas **2.1. e 2.2.**

Para a linha **"2.1. Amortização"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"9.2. Amortização do Principal"** do **quadro 3.B.**, nos respectivos anos.

Para a linha **"2.2. Encargos Financeiros"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"9.3. Pagamento de Encargos"** do **quadro 3.B.**, nos respectivos anos.

Na linha **"3. Arrendamentos"**, a Licitante deverá totalizar, nos respectivos anos, os valores informados nas linhas **3.1. e 3.2.**

Na linha **"3.1. Operacional"**, a Licitante deverá totalizar, nos respectivos anos, os valores informados nas linhas **3.1.1. e 3.1.2.**

Para a linha **"3.1.1. Prestações"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"9.1.1. Prestações (Inclui Encargos)"** do **quadro 3.C.**, nos respectivos anos.

Para a linha **"3.1.2. Valor Residual de Opção de Compra"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"9.1.2. Valor Residual de Opção de Compra"** do **quadro 3.C.**, nos respectivos anos.

Na linha **"3.2. Financeiro"**, a Licitante deverá totalizar, nos respectivos anos, os valores informados nas linhas 3.2.1., 3.2.2. e 3.2.3.

Para a linha **"3.2.1. Amortização"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"9.2.1.1. Amortização"** do **quadro 3.C.**, nos respectivos anos.

Para a linha **"3.2.2. Encargos Financeiros"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"9.2.1.2. Encargos Financeiros"** do **quadro 3.C.**, nos respectivos anos.

Para a linha **"3.2.3. Valor Residual de Opção de Compra"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"9.2.2. Valor Residual de Opção de Compra"** do **quadro 3.C.**, nos respectivos anos.

Garagem

No **quadro 4. – “Cronograma Financeiro dos Investimentos em Garagem – Inicial e Renovações”**, a Licitante discriminará os investimentos na infraestrutura da garagem. A Licitante disporá de quadros específicos para informar as fontes do financiamento desses investimentos, entre recursos próprios e financiamentos obtidos junto a terceiros. O **quadro 4** deve ser preenchido de acordo com as seguintes instruções:

1. **Terreno** – Deverá ser informado o valor do(s) terreno(s) a ser(em) utilizado(s) na implantação da(s) garagem(ns), desde que pertencente(s) a Licitante. O valor deve ser lançado no ano 0 (zero), caso a Licitante já disponha da propriedade do(s) terreno(s) antes do início do contrato de concessão ou no ano de sua incorporação aos ativos do concessionário. Caso a opção da Licitante seja por aluguel, o valor correspondente deve ser incluído no item de custo **“Consolidação das Despesas Administrativas”**, constante do **quadro 21**.

Na linha **"1.1. Recursos Próprios (R\$)"**, a Licitante deverá informar, para cada valor anual, a parcela do investimento a ser realizado através de recursos próprios. Na linha **"1.2. Financiamentos (R\$)"**, a Licitante deverá informar, para

cada valor anual, a parcela do investimento a ser realizado através de recursos captados junto a terceiros. Importante frisar que, a cada ano, a soma dos valores das linhas 1.1. e 1.2. deve ser igual ao valor informado na linha "**1. Terreno (R\$)**".

2. **Instalações** – Deverá ser informado o valor dos investimentos em instalações da garagem, como galpões de manutenção, escritório, depósito de materiais, posto de abastecimento, etc. O(s) valor(es) deve(m) ser lançado no ano 0 (zero), caso a Licitante já disponha da propriedade dessas instalações antes do início do contrato de concessão, ou no ano de sua incorporação aos ativos. Caso a opção da Licitante seja por aluguel, o valor correspondente deve ser incluído no item de custo "**Consolidação das Despesas Administrativas**", constante do **quadro 21**.

Devem ser informados também os valores dos reinvestimentos previsíveis, determinados pelo esgotamento da vida útil dessas instalações ou pela necessidade de sua ampliação, no ano em que se prevê a realização desses reinvestimentos.

Na linha "**2.1. Recursos Próprios (R\$)**", a Licitante deverá informar, para cada valor anual, a parcela do investimento a ser realizado através de recursos próprios do futuro concessionário. Na linha "**2.2. Financiamentos (R\$)**", a Licitante deverá informar, para cada valor anual, a parcela do investimento a ser realizado através de recursos captados junto a terceiros. Importante frisar que, a cada ano, a soma dos valores das linhas 2.1. e 2.2. deve ser igual ao valor informado na linha "**2. Instalações (R\$)**".

3. **Máquinas e Equipamentos** – Deverá ser informado o valor dos investimentos em máquinas e equipamentos utilizados na garagem e no suporte à operação, tais como, máquinas operatrizes, empilhadeiras, veículos auxiliares, etc., no ano correspondente à sua realização, incluídas as renovações.

Na linha "**3.1. Recursos Próprios (R\$)**", a Licitante deverá informar, para cada valor anual, a parcela do investimento a ser realizado através de recursos próprios da Licitante. Na linha "**3.2. Financiamentos (R\$)**", a Licitante deverá informar, para cada valor anual, a parcela do investimento a ser realizado através de recursos captados junto a terceiros. Importante frisar que, a cada ano, a soma dos valores das linhas 3.1. e 3.2. deve ser igual ao valor informado na linha "**3. Máquinas e Equipamentos (R\$)**".

4. A Licitante deverá totalizar os valores informados de acordo com as indicações contidas no próprio quadro.

No **quadro 5. – “Condições para o Financiamento dos Investimentos em Garagem”**, a Licitante deverá apresentar as condições financeiras previstas (prazos e encargos financeiros) para a obtenção de recursos junto a terceiros, destinados ao financiamento de cada um dos tipos de investimentos previstos (terreno, instalações e máquinas e equipamentos). Na linha *“Encargos Financeiros durante Carência”*, a Licitante deverá informar:

Capitalizados - Caso os encargos financeiros sejam capitalizados e pagos ao longo do contrato, juntamente com as parcelas de amortização do principal.

Não Capitalizados - Caso o pagamento dos encargos financeiros ocorra no encerramento do prazo de carência.

Nos **quadros 6.A. e 6.B. – “Fluxos Financeiros dos Investimentos em Garagem”**, a Licitante demonstrará os desembolsos previstos com os investimentos na implantação das garagens.

No **quadro 6.A.**, deverão ser informados os valores anuais previstos, por tipo de investimento, a serem desembolsados através de **Recursos Próprios** da Licitante. Para o preenchimento desse quadro, a Licitante deverá transferir os valores:

- da linha **"1.1. Recursos Próprios (R\$)"** do **quadro 4**, nos respectivos períodos anuais, para a linha **"1. Terreno"**;
- da linha **"2.1. Recursos Próprios (R\$)"** do **quadro 4**, nos respectivos períodos anuais, para a linha **"2. Instalações"**;
- da linha **"3.1. Recursos Próprios (R\$)"** do **quadro 4**, nos respectivos períodos anuais, para a linha **"3. Máquinas e Equipamentos"**;
- da linha **"4.1. Recursos Próprios (R\$)"** do **quadro 4**, nos respectivos períodos anuais, para a linha **"4. Total"**.

O **quadro 6.B.** destina-se a informar os desembolsos esperados, por tipo de investimento em garagens, para a amortização do principal e pagamento dos encargos (juros + taxas) dos financiamentos previstos, de acordo com os valores informados no **quadro 4.**, linhas **"1.2., 2.2. e 3.2. - Financiamentos (R\$)"**. O quadro possui a seguinte estrutura para cada tipo de investimento:

ANEXO 38

□ SEDE
Rua Quinze de Novembro, 244
Centro - São Paulo - SP
CEP: 01013-000
Telefone: (11) 3113-4700

□ CISPE SUL
Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 2654
Jabaquara - São Paulo - SP
CEP: 04308-001
Telefone: (11) 5588-5281

□ SÃO BERNARDO DO CAMPO
Rua Joaquim Casemiro, 290
Planalto - São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09890-050
Telefone: (11) 4341-1433

□ PRAIA GRANDE
Av. Presidente Kennedy, 11080
Vila Mirim - Praia Grande - SP
CEP: 11707-000
Telefone: (13) 3478-1300

□ CAMPINAS
Rua Leopoldo Amaral, 263
Vila Marieta - Campinas - SP
CEP: 13042-210
Telefone: (19) 3736-5700

Saldo Devedor Inicial, corresponde ao principal devido pela Licitante ao agente financeiro no início de cada período anual. A partir do ano 1, esse valor corresponde à soma do saldo devedor final do ano anterior com o valor dos financiamentos captados no próprio ano. Deve incluir parcela relativa aos juros capitalizados durante o período de carência, caso seja essa uma condição contratual;

Amortização do Principal, valores correspondentes ao pagamento de parcelas do principal contratado junto aos agentes financeiros;

Pagamento de Encargos, valor correspondente aos encargos financeiros previstos nos contratos de financiamento, calculado sobre o saldo devedor, incluindo os eventuais juros capitalizados;

Amortização + Encargos, soma dos valores dos dois itens anteriores;

Saldo Devedor Final, valor apurado pela subtração do valor relativo à amortização realizada a cada ano do saldo devedor inicial.

Os valores dos itens do **quadro 6.B.** deverão ser calculados de acordo com os valores e condições respectivas apresentados nos **quadros 4. e 5.**

O **quadro 6.C. – “Consolidação dos Fluxos Financeiros dos Investimentos em Garagem”**, permitirá à Licitante concentrar em uma única planilha todos os fluxos detalhados nos **quadros 6.A. e 6.B.**

Para a linha **"1. Recursos Próprios"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"4. Total"** do **quadro 6.A.**, nos respectivos anos.

Na linha **"2. Financiamentos"**, a Licitante deverá totalizar, nos respectivos anos, os valores informados nas linhas 2.1. e 2.2.

Para a linha **"2.1. Amortização"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"4.2. Amortização do Principal"** do **quadro 6.B.**, nos respectivos anos.

Para a linha **"2.2. Encargos Financeiros"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"4.3. Pagamento de Encargos"** do **quadro 6.B.**, nos respectivos anos.

No **quadro 7.A. – “Investimentos em Sistemas Automatizados de Controle da Oferta - Inicial e Renovações”**, a Licitante deverá informar o valor dos investimentos nos equipamentos que permitirão o controle automático das informações relativas à operação dos serviços. Para cada tipo de veículo, a Licitante deverá informar:

Quantidade de Equipamentos Instalados, a cada ano de vigência do contrato de concessão, inclusive as renovações;

Preço Unitário (R\$) de cada equipamento instalado;

Valor do Investimento, resultado da multiplicação dos valores informados nos dois itens anteriores, a cada ano do contrato de concessão;

Recursos Próprios, representando a parcela dos investimentos informados no item anterior, a ser realizada através de recursos próprios da Licitante;

Financiamentos, representando a parcela dos investimentos informados no item anterior, a ser realizada através de recursos obtidos junto a terceiros.

Além dos valores por tipo de veículo, a Licitante deverá totalizar as movimentações financeiras do conjunto da frota (**item 9. Total do quadro**)

No **quadro 7.B. – “Condições para o Financiamento dos Sistemas Automatizados de Controle da Oferta”**, a Licitante deverá apresentar as condições financeiras previstas (prazos e encargos financeiros) para a obtenção de recursos junto a terceiros, destinados ao financiamento desses investimentos. Na linha *“Encargos Financeiros durante Carência”*, a Licitante deverá informar:

Capitalizados - Caso os encargos financeiros sejam capitalizados e pagos ao longo do contrato, juntamente com as parcelas de amortização do principal.

Não Capitalizados - Caso o pagamento dos encargos financeiros ocorra no encerramento do prazo de carência.

O **quadro 7.C. – “Fluxos Financeiros dos Investimentos em Sistemas Automatizados de Controle da Oferta”**, destina-se a informar os desembolsos esperados, por tipo de veículo, para a amortização do principal e pagamento dos encargos (juros + taxas) dos financiamentos previstos, de acordo com os valores informados no **quadro 7.A.**, linhas **"Financiamentos"**. O quadro possui a seguinte estrutura para cada tipo de veículo:

Saldo Devedor Inicial, corresponde ao principal devido pela Licitante ao agente financeiro no início de cada período anual. A partir do ano 1, esse valor corresponde à soma do saldo devedor final do ano anterior com o valor dos financiamentos captados no próprio ano. Deve incluir parcela relativa aos juros capitalizados durante o período de carência, caso seja essa uma condição contratual;

Amortização do Principal, valores correspondentes ao pagamento de parcelas do principal contratado junto aos agentes financeiros;

Pagamento de Encargos, valor correspondente aos encargos financeiros previstos nos contratos de financiamento, calculado sobre o saldo devedor, incluindo os eventuais juros capitalizados;

Amortização + Encargos, soma dos valores dos dois itens anteriores;

Saldo Devedor Final, valor apurado pela subtração do valor relativo à amortização realizada a cada ano do saldo devedor inicial.

Os valores dos itens do **quadro 7.C.** deverão ser calculados de acordo com os valores e condições respectivas apresentados nos **quadros 7.A. e 7.B.**

Além dos valores por tipo de veículo, a Licitante deverá totalizar as movimentações financeiras do conjunto da frota (**item 9. Total do quadro**).

O quadro 7.D. – “Consolidação dos Fluxos Financeiros dos Investimentos em Sistemas Automatizados de Controle da Oferta”, permitirá à Licitante concentrar em uma única planilha todos os fluxos detalhados nos **quadros 7.A. e 7.C.**

Para a linha “**1. Recursos Próprios**”, deverão ser transferidos os valores constantes na linha “**9.3.1. Recursos Próprios**” do **quadro 7.A.**, nos respectivos anos.

Na linha “**2. Financiamentos**”, a Licitante deverá totalizar, nos respectivos anos, os valores informados nas linhas 2.1. e 2.2.

Para a linha “**2.1. Amortização**”, deverão ser transferidos os valores constantes na linha “**9.2. Amortização do Principal**” do **quadro 7.C.**, nos respectivos anos.

Para a linha “**2.2. Encargos Financeiros**”, deverão ser transferidos os valores constantes na linha “**9.3. Pagamento de Encargos**” do **quadro 7.C.**, nos respectivos anos.

No **quadro 7.E.** – “Investimentos em Bilhetagem Eletrônica - Inicial e Renovações”, a Licitante deverá informar o valor dos investimentos nos sistemas e equipamentos que permitirão o controle automático das informações relativas à arrecadação dos serviços. Para cada tipo de veículo, a Licitante deverá informar:

Quantidade de Equipamentos Instalados, a cada ano de vigência do contrato de concessão, inclusive as renovações;

Preço Unitário (R\$) de cada equipamento instalado;

Valor do Investimento, resultado da multiplicação dos valores informados nos dois itens anteriores, a cada ano do contrato de concessão;

Recursos Próprios, representando a parcela dos investimentos informados no item anterior, a ser realizada através de recursos próprios da Licitante;

Financiamentos, representando a parcela dos investimentos informados no item anterior, a ser realizada através de recursos obtidos junto a terceiros.

Além dos valores por tipo de veículo, a Licitante deverá totalizar as movimentações financeiras do conjunto da frota (**item 9. Total do quadro**).

No **quadro 7.E.1. – “Condições para o Financiamento em Bilhetagem Eletrônica”**, a Licitante deverá apresentar as condições financeiras previstas (prazos e encargos financeiros) para a obtenção de recursos junto a terceiros, destinados ao financiamento desses investimentos. Na linha *“Encargos Financeiros durante Carência”*, a Licitante deverá informar:

Capitalizados - Caso os encargos financeiros sejam capitalizados e pagos ao longo do contrato, juntamente com as parcelas de amortização do principal.

Não Capitalizados - Caso o pagamento dos encargos financeiros ocorra no encerramento do prazo de carência.

O **quadro 7.E.2. – “Fluxos Financeiros dos Investimentos em Bilhetagem Eletrônica”**, destina-se a informar os desembolsos esperados, por tipo de veículo, para a amortização do principal e pagamento dos encargos (juros + taxas) dos financiamentos previstos, de acordo com os valores informados no **quadro 7.E.1., “Financiamentos”**. O quadro possui a seguinte estrutura para cada tipo de veículo:

Saldo Devedor Inicial, corresponde ao principal devido pela Licitante ao agente financeiro no início de cada período anual. A partir do ano 1, esse valor corresponde à soma do saldo devedor final do ano anterior com o valor dos financiamentos captados no próprio ano. Deve incluir parcela relativa aos juros capitalizados durante o período de carência, caso seja essa uma condição contratual;

Amortização do Principal, valores correspondentes ao pagamento de parcelas do principal contratado junto aos agentes financeiros;

Pagamento de Encargos, valor correspondente aos encargos financeiros previstos nos contratos de financiamento, calculado sobre o saldo devedor, incluindo os eventuais juros capitalizados;

Amortização + Encargos, soma dos valores dos dois itens anteriores;

Saldo Devedor Final, valor apurado pela subtração do valor relativo à amortização realizada a cada ano do saldo devedor inicial.

Os valores dos itens do **quadro 7.E.2.** deverão ser calculados de acordo com os valores e condições respectivas apresentados nos **quadros 7.E. e 7.E.1.**

Além dos valores por tipo de veículo, a Licitante deverá totalizar as movimentações financeiras do conjunto da frota (**item 9. Total do quadro**).

O **quadro 7.E.3. – “Consolidação dos Fluxos Financeiros dos Investimentos em Bilhetagem Eletrônica”**, permitirá a Licitante concentrar em uma única planilha todos os fluxos detalhados nos **quadros 7.E. e 7.E.2.**

Para a linha **"1. Recursos Próprios"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"9.3.1. Recursos Próprios"** do **quadro 7.E.**, nos respectivos anos.

Na linha **"2. Financiamentos"**, a Licitante deverá totalizar, nos respectivos anos, os valores informados nas linhas 2.1. e 2.2. do **quadro 7.E.3.**

Para a linha **"2.1. Amortização"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"9.2. Amortização do Principal"** do **quadro 7.E.2.**, nos respectivos anos.

Para a linha **"2.2. Encargos Financeiros"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"9.3. Pagamento de Encargos"** do **quadro 7.E.2.**, nos respectivos anos.

No **quadro 7.F. – “Investimentos em CCO - Central de Controle Operacional e Sistema de Monitoramento de Terminais, Estações e Viário Segregado”**, a Licitante deverá informar o valor dos investimentos nos sistemas e equipamentos referentes a CCO e Sistema de Monitoramento de Terminais, Estações e Viário Segregado.

Valor do Investimento, resultado da somatória dos valores informados dos investimentos com recursos próprios e/ou financiamentos a cada ano do contrato de concessão;

Recursos Próprios, representando a parcela dos investimentos a ser realizada através de recursos próprios da Licitante;

Financiamentos, representando a parcela dos investimentos informados a ser realizada através de recursos obtidos junto a terceiros.

No **quadro 7.F.1. – “Condições para o Financiamento em CCO - Central de Controle Operacional e Sistema de Monitoramento de Terminais, Estações e Viário Segregado”**, a Licitante deverá apresentar as condições financeiras previstas (prazos e encargos financeiros) para a obtenção de recursos junto a terceiros, destinados ao financiamento desses investimentos. Na linha *“Encargos Financeiros durante Carência”*, a Licitante deverá informar:

Capitalizados - Caso os encargos financeiros sejam capitalizados e pagos ao longo do contrato, juntamente com as parcelas de amortização do principal;

Não Capitalizados - Caso o pagamento dos encargos financeiros ocorra no encerramento do prazo de carência.

O **quadro 7.F.2. – “Fluxos Financeiro dos Investimentos em CCO - Central de Controle Operacional e Sistema de Monitoramento de Terminais, Estações e Viário Segregado”**, destina-se a informar os desembolsos esperados para a amortização do principal e pagamento dos encargos (juros + taxas) dos financiamentos previstos, de acordo com os valores informados no **quadro 7.F.1., “Financiamentos”**. O quadro possui a seguinte estrutura:

Saldo Devedor Inicial, corresponde ao principal devido pela Licitante ao agente financeiro no início de cada período anual. A partir do ano 1, esse valor corresponde à soma do saldo devedor final do ano anterior com o valor dos financiamentos captados no próprio ano. Deve incluir parcela

relativa aos juros capitalizados durante o período de carência, caso seja essa uma condição contratual;

Amortização do Principal, valores correspondentes ao pagamento de parcelas do principal contratado junto aos agentes financeiros;

Pagamento de Encargos, valor correspondente aos encargos financeiros previstos nos contratos de financiamento, calculado sobre o saldo devedor, incluindo os eventuais juros capitalizados;

Amortização + Encargos, soma dos valores dos dois itens anteriores;

Saldo Devedor Final, valor apurado pela subtração do valor relativo à amortização realizada a cada ano do saldo devedor inicial.

Os valores dos itens do **quadro 7.F.2.** deverão ser calculados de acordo com os valores e condições respectivas apresentados nos **quadros 7.F. e 7.F.1.**

O **quadro 7.F.3. – “Consolidação dos Fluxos Financeiros dos Investimentos em CCO - Central de Controle Operacional e Sistema de Monitoramento de Terminais, Estações e Viário Segregado”**, permitirá a Licitante concentrar em uma única planilha todos os fluxos detalhados nos **quadros 7.F. e 7.F.2.**

Para a linha **"1. Recursos Próprios"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"3.1.1. Recursos Próprios"** do **quadro 7.F.**, nos respectivos anos.

Na linha **"2. Financiamentos"**, a Licitante deverá totalizar, nos respectivos anos, os valores informados nas linhas 2.1. e 2.2. do **quadro 7.F.3.**

Para a linha **"2.1. Amortização"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"3.2. Amortização do Principal"** do **quadro 7.F.2.**, nos respectivos anos.

Para a linha **"2.2. Encargos Financeiros"**, deverão ser transferidos os valores constantes na linha **"3.3. Pagamento de Encargos"** do **quadro 7.F.2.**, nos respectivos anos.

O **quadro 8. – "Cronograma da Operação da Infraestrutura"**, foi desenvolvido para que a Licitante lance a quantidade de terminais e estações, abrigos e pontos de parada e quilômetros de viário segregado implantados à época do início do contrato de concessão. Esse **quadro 8.** será útil para a projeção dos custos operacionais (**quadro 20.B.**). A cada ano deve ser informada a quantidade de terminais, estações, abrigos e pontos de parada e extensão em quilômetros do viário segregado em operação. Novos terminais, estações, abrigos e pontos de parada e viário segregado que vierem a ser implantados pelo Poder Concedente serão objetos de reavaliação do fluxo de caixa e do equilíbrio econômico-financeiro conforme previsto no Edital.

AS RECEITAS

No **quadro 9. – "Projeção da Demanda, da Receita Tarifária e de Outras Receitas"**, a Licitante informará, para cada ano do contrato de concessão, suas estimativas de receitas geradas em razão da operação do contrato. Ressalta-se que os dados históricos e estimativas de receita fornecidos pela EMTU/SP são apenas referenciais, ficando a cargo da licitante as projeções de demanda e receita para os quinze anos de concessão.

O **quadro 9.** dispõe de campos para a informação dos três tipos de receita operacional previstas no Edital.

No item **1.4. "Total"**, a Licitante somará a demanda e as receitas previstas para cada um dos serviços de transporte (**Comum - item 1.1., Seletivo - item 1.2. e Especial - item 1.3.**). A Licitante deverá informar, para cada serviço e para o total, suas estimativas quanto ao número de passageiros equivalentes e a tarifa média. A receita a ser informada é a bruta, sem quaisquer descontos relativos aos impostos incidentes sobre o faturamento.

Nas linhas 2 e 3 do **quadro 9**, a Licitante informará suas estimativas anuais quanto às receitas de publicidade e outras receitas, respectivamente. A linha 4 destina-se à totalização dos valores parciais, de acordo com a indicação contida no próprio quadro.

OS CUSTOS OPERACIONAIS

Neste bloco de quadros, a Licitante estimará os custos operacionais decorrentes da operação do contrato de concessão.

Inicialmente, deverão ser preenchidos os **quadros 10.A. a 10.C. – "Projeção da Frota (Própria + Arrendada)"** com informações relativas ao tamanho da frota operacional e frota total (que inclui a reserva técnica). A Licitante deverá informar a quantidade de veículos por serviço, segmentados por tipo de veículo. Nesses quadros devem ser informadas as quantidades de veículos arrendados, independente do tipo de arrendamento.

A quantidade de veículos a ser informada corresponde à **frota média mensal** (o mesmo critério deve ser adotado para as frotas operacional e total) projetada para cada ano do contrato. O cálculo da frota, por tipo de veículo, corresponde à média aritmética das frotas mensais de cada ano. Recomenda-se que a Licitante desenvolva quadros auxiliares com a projeção mensal da frota, em especial para os anos em que haja projeção de oscilação da frota.

A Licitante deverá informar, para cada ano e tipo de veículo e frota (**operacional e total**), a quantidade de veículos, ainda que não seja projetada variação em relação ao ano anterior.

No **quadro 10.D. – "Projeção da Frota Arrendada (Arrendamento Operacional)"**, a Licitante deverá informar ainda as quantidades de veículos incorporados à frota através de arrendamento operacional. Esse destaque deve ser feito em razão de alguns custos receberem dois tipos de tratamento, de acordo com a forma de incorporação à frota. Nesse caso, inclui-se especialmente a depreciação, que se aplica aos veículos próprios e aos de arrendamento financeiro. No caso do arrendamento operacional, a despesa é integralmente reconhecida no momento do desembolso da prestação.

Os quadros a serem preenchidos são:

Quadro	Serviço
10.A.	Comum
10.B.	Seletivo
10.C.	Especial
10.D.	Arrendamento Operacional

ANEXO 38

SEDE
Rua Quinze de Novembro, 244
Centro - São Paulo - SP
CEP: 01013-000
Telefone: (11) 3113-4700

CISPE SUL
Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 2654
Jabaquara - São Paulo - SP
CEP: 04308-001
Telefone: (11) 5588-5281

SÃO BERNARDO DO CAMPO
Rua Joaquim Casemiro, 290
Planalto - São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09890-050
Telefone: (11) 4341-1433

PRAIA GRANDE
Av. Presidente Kennedy, 11080
Vila Mirim - Praia Grande - SP
CEP: 11707-000
Telefone: (13) 3478-1300

CAMPINAS
Rua Leopoldo Amaral, 263
Vila Marieta - Campinas - SP
CEP: 13042-210
Telefone: (19) 3736-5700

DADOS OPERACIONAIS

Nos quadros 11.A. a 11.C. – “1. **Projeção do Percurso Médio Anual por Veículo da Frota Operacional**”, a Licitante deverá informar as estimativas de percurso, medido em quilômetros, a ser percorrido por cada veículo da frota operacional por ano, segmentada por serviço e tipo de veículo. Deve ainda informar na planilha “2. **Projeção da Quilometragem Anual Ociosa da Frota Operacional**” a quilometragem anual ociosa por veículo, medido pela distância percorrida entre a garagem e o local de início da operação comercial da linha e pelo número de viagens destes trechos anualmente. Cada quadro destina-se a um dos serviços:

Quadro	Serviço
11.A.	Comum
11.B.	Seletivo
11.C.	Especial

Nos quadros 12.A. a 12.C. – “1. **Projeção da Quilometragem Total Anual por Tipo de Veículo da Frota Operacional**”, a Licitante deverá informar as suas estimativas quanto à quilometragem a ser percorrida pela frota operacional, para cada um dos serviços e tipos de veículos, para cada período anual do contrato. Os valores serão calculados através da multiplicação das estimativas de percurso médio anual por veículo dos **quadros 11.A. a 11.C.** pela frota operacional respectiva, respeitando-se o tipo de veículo e o período anual, informada nos **quadros 10.A. a 10.C.**

Para a planilha “2. **Projeção da Quilometragem Ociosa Total Anual por Tipo de Veículo da Frota Operacional**” deverá ser informada a quilometragem ociosa que resultar para cada um dos serviços, multiplicando as estimativas de quilometragem anual ociosa por veículo dos **quadros 11.A. a 11.C.** pela frota operacional respectiva, de acordo com o tipo de veículo, previsto nos **quadros 10.A. a 10.C.**

Cada um dos quadros de **12.A. a 12.C.** representa um dos serviços em concessão:

Quadro	Serviço
12.A.	Comum
12.B.	Seletivo
12.C.	Especial

CUSTOS OPERACIONAIS E NÃO OPERACIONAIS

Nesta parte do anexo, a Licitante receberá instruções para o preenchimento dos quadros relativos aos custos dos serviços ora em concessão.

Custos e Despesas de Movimento

Custos de movimento são aqueles que ocorrem em razão direta da operação do transporte de passageiros. Incluem custos variáveis, cujo montante depende do volume de serviço prestado, como combustíveis, lubrificantes e os custos fixos, os quais, dentro de certos limites, não dependem do volume de serviço produzido, como por exemplo custos de pessoal, depreciação e despesas administrativas.

Para que a Licitante projete e apresente os custos operacionais considerados em sua proposta, deverá preencher os quadros a seguir comentados.

No **quadro 13. – “Preços dos Insumos”**, a Licitante informará os preços dos insumos ou serviços consumidos na produção do transporte. **Os preços deverão corresponder aos praticados no mercado, para os volumes exigidos pelo contrato de concessão.** Os valores deverão ser informados em Reais (R\$) de janeiro de 2012.

Os preços dos veículos a serem informados corresponderão sempre aos **preços de veículos novos (zero quilômetro)**.

Para os demais insumos, à exceção dos benefícios, a Licitante deve informar o preço unitário da unidade de consumo indicada na planilha.

Para os itens correspondentes aos **benefícios**, a Licitante deverá informar a estimativa de custo mensal por empregado com cada modalidade de benefício, excluindo-se eventuais participações dos empregados no custeio, ou seja, deve ser informado **apenas o custo que deverá ser incorrido pela empresa**.

Coeficientes de consumo

Além dos preços, a Licitante deverá informar os coeficientes de consumo dos diferentes insumos.

No **quadro 14. – “Coeficientes de Consumo dos Insumos por Tipo de Veículo”**, a Licitante deverá informar para cada um desses elementos de custo, nas unidades de medida de consumo apontadas no quadro, **os índices previstos para cada um dos tipos de veículos**, utilizando-se de até 6 casas decimais.

A unidade de consumo de combustível e óleos lubrificantes é litros por quilômetro e a da graxa é medido em quilos por quilômetro percorrido pelo veículo.

O índice de custo com peças e acessórios é o valor que a Licitante estima que será gasto por ano em relação ao valor de um veículo novo.

Para informar os dados solicitados relativos ao consumo de rodagem, a Licitante deverá estimar a vida útil média ponderada dos pneus (incluindo a vida útil do pneu novo e das recapagens), câmaras e protetores, medida em quilômetros rodados, para cada tipo de veículo. O coeficiente de consumo é produto da divisão de 1 quilômetro pela vida útil estimada, em quilômetros, de cada um dos itens da rodagem, multiplicado pelo número de pneus de cada tipo de veículo, devendo ser informado com 6 (seis) casas decimais. No quadro consta, ainda, um campo (2.3.) para que a Licitante informe a sua estimativa de quantidade média de recapagens realizadas em cada pneu, até seu completo esgotamento.

No item relativo ao pessoal operativo, a Licitante deverá informar o número de empregados das categorias profissionais de motorista, cobrador, fiscal e manutenção necessários para operar um veículo da frota operacional, incluindo as jornadas normal e extraordinária e outros fatores como férias, absenteísmo, folgas, etc.. e a **taxa de encargos sociais** incidentes sobre a remuneração.

No **quadro 15. – “Composição dos Encargos Sociais”**, a Licitante detalhará os valores percentuais de cada um dos itens que compõem os encargos sociais devidos sobre a remuneração, cuja taxa foi informada no **quadro 14**. Nos grupos A, B e C dos encargos, a Licitante poderá incluir itens eventualmente não previstos.

No **quadro 16. – “Parâmetros de Cálculo de Depreciação e Amortização dos Investimentos”**, a Licitante informará os parâmetros necessários para a apuração do custo de depreciação dos investimentos exigidos pela concessão. A Licitante deverá calcular o custo da depreciação/amortização utilizando-se de **método aceito pela legislação fiscal, como a Linear ou o da Soma dos Dígitos**. Os parâmetros a serem informados no **quadro 16**. são:

ANEXO 38

□ SEDE
Rua Quinze de Novembro, 244
Centro - São Paulo - SP
CEP: 01013-000
Telefone: (11) 3113-4700

□ CISPE SUL
Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 2654
Jabaquara - São Paulo - SP
CEP: 04308-001
Telefone: (11) 5588-5281

□ SÃO BERNARDO DO CAMPO
Rua Joaquim Casemiro, 290
Planalto - São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09890-050
Telefone: (11) 4341-1433

□ PRAIA GRANDE
Av. Presidente Kennedy, 11080
Vila Mirim - Praia Grande - SP
CEP: 11707-000
Telefone: (13) 3478-1300

□ CAMPINAS
Rua Leopoldo Amaral, 263
Vila Marieta - Campinas - SP
CEP: 13042-210
Telefone: (19) 3736-5700

Vida Útil Econômica, estimada para o investimento, medida em anos;

Valor Residual, que é a parcela do investimento que não será depreciada pela sua utilização, estimando-se um valor de mercado, se houver, para fins de venda, à época do término da vida útil. Esse valor deve ser apresentado como um percentual do valor original do investimento;

Método de Cálculo da Depreciação - Indicar o método de cálculo que será adotado para apuração dos custos anuais com a depreciação.

Consolidação dos Custos

A Licitante deverá consolidar as informações financeiras relativas à cada um dos itens de custo, relacionando os índices de consumo, os preços dos insumos e o volume de serviço projetado.

Nos **quadros 17.A. a 17.D. – “Consolidação dos Custos Variáveis”**, a Licitante demonstrará os custos relativos ao combustível, óleos lubrificantes, peças e acessórios e rodagem, para cada ano do contrato de concessão, por serviço e por tipo de veículo. Para o preenchimento dos quadros, a Licitante deverá observar as seguintes instruções:

1. **Diesel** - multiplicar o preço unitário do item, informado no **quadro 13.**, pelo coeficiente de consumo, constante do **quadro 14.**, por tipo de veículo, apurando assim o custo por quilômetro. Esse custo deve ser multiplicado pelos valores informados nos **quadros 12.A., 12.B. e 12.C.**, onde estão apresentadas as quilometragens totais da frota a cada ano de vigência contratual.
2. **Óleos Lubrificantes:**
 - a. Multiplicar o preço unitário de cada item, informado no **quadro 13.**, pelo coeficiente de consumo respectivo, constante do **quadro 14.**, por tipo de veículo, apurando assim o custo por quilômetro de cada um dos itens.
 - b. Multiplicar cada um dos resultados das operações do item a. acima, pela quilometragem total da frota respectiva, informada

nos **quadros 12.A., 12.B. e 12.C.**, a cada ano de vigência contratual.

- c. Somar os resultados obtidos das operações do item b. acima e lançar o total em cada uma das linhas relativas ao item Óleos Lubrificantes dos **quadros 17.A. a 17.C.**

3. Peças e Acessórios:

- a. Multiplicar o preço do veículo novo, informado no **quadro 13.**, pelo percentual relativo ao consumo de peças e acessórios, informado no **quadro 14., item 1.8.**, relativo ao respectivo veículo.
- b. Multiplicar os resultados obtidos da operação do item a acima pela quantidade de veículos da frota total, informada nos **quadros 10.A., 10.B. e 10.C.** e lançar os valores nos respectivos anos do contrato de concessão.

4. Rodagem:

- a. Multiplicar o preço unitário de cada item, informado no **quadro 13.**, pelo coeficiente de consumo respectivo, constante do **quadro 14.**, por tipo de veículo, apurando assim o custo por quilômetro de cada um dos itens. Para fins do cálculo do item pneu, o preço a ser considerado é a soma do preço do pneu novo com o produto da multiplicação do preço da recapagem pelo número de recapagens informado no **quadro 14., item 2.3.**
- b. Multiplicar cada um dos resultados das operações do item a. acima, pela quilometragem total da frota respectiva, informada nos **quadros 12.A., 12.B. e 12.C.**, a cada ano de vigência contratual.
- c. Somar os resultados obtidos das operações do item b. acima e lançar o total em cada uma das linhas relativas ao item rodagem dos **quadros 17.A. a 17.C.**

5. **Totais** - Em cada um dos **quadros (17.A., 17.B. e 17.C.)**, a Licitante deverá totalizar os valores por tipo de veículo e também para o conjunto de todos os tipos de veículo. A Licitante deverá preencher também o **quadro 17.D.**, que consolida todos os custos variáveis de todos os serviços.

Cada um dos **quadros de 17.A. a 17.D.** representa um dos serviços em concessão:

Quadro	Serviço
17.A.	Comum
17.B.	Seletivo
17.C.	Especial
17.D.	Comum + Seletivo + Especial

Nos **quadros 18.A. a 18.C.** – “**Consolidação dos Custos de Pessoal Operativo e Depreciação de Veículo por Ano**”, a Licitante deverá demonstrar a parte dos custos fixos que podem ser diretamente apropriados aos veículos.

Para o cálculo dos valores relativos aos **custos anuais com pessoal operativo**, a Licitante deve proceder da seguinte maneira:

1. Os custos serão apurados por categoria profissional, para cada tipo de veículo, e incluem o salário, os benefícios e os encargos sociais.
 - a. **Salários:** multiplicar os valores relativos aos salários de cada uma das categorias profissionais (motoristas, cobradores, fiscais e manutenção), informados no **quadro 13.**, pelos fatores de utilização de mão-de-obra (quantidade de empregados por veículo da frota operacional), informação apresentada no **quadro 14.**. A soma dos valores obtidos em cada categoria resulta no **custo mensal com salários por veículo**. Para calcular o custo anual, a Licitante deverá multiplicar o custo mensal por 12.
 - b. **Encargos Sociais:** a Licitante deverá multiplicar os valores anuais obtidos pelas operações realizadas para o cálculo dos salários pela taxa de encargos sociais informada no **quadro 14.**
 - c. **Benefícios:** Além de salários e encargos sociais, a Licitante deverá demonstrar os valores relativos aos benefícios, que resultarão da multiplicação do custo por empregado, para cada um dos benefícios, informado no **quadro 13.**, pelo fator de utilização da mão-de-obra de cada uma das categorias profissionais (**quadro 14.**). Da mesma forma adotada para os salários, a Licitante deverá multiplicar os valores mensais por 12, para apurar o custo anual.

2. A Licitante deverá totalizar os custos de salário, encargos sociais e benefícios, obtendo o **custo anual por veículo operacional**.
3. O valor a ser lançado nos **quadros 18.A. a 18.C.** será o resultado da multiplicação desse custo anual pela **frota operacional do respectivo tipo de veículo**, dentro do mesmo período anual, de acordo com a informação prestada nos **quadros 10.A. a 10.C.**

Para o cálculo dos valores relativos aos **custos anuais com depreciação de veículos**, a Licitante deve proceder da seguinte maneira:

1. Excluir do preço unitário de aquisição do veículo novo, informado no **quadro 13.**, a parcela correspondente à rodagem (pneus, câmaras e protetores) nele embutida. Para apurar o valor dessa parcela, a Licitante deve multiplicar os preços unitários dos elementos da rodagem (**quadro 13.**) pelo número de pneus de cada tipo de veículo.
2. A Licitante deverá calcular, para cada tipo de veículo, o valor unitário depreciável. Este resulta do preço do veículo sem rodagem (item 1 acima) menos a parcela relativa ao valor residual, constante do **quadro 16.**
3. A Licitante informará, para cada ano de vigência contratual, os custos da depreciação da frota, constantes dos **quadros 10.A. a 10.C.**, considerando o método de depreciação escolhido e excluídos os veículos arrendados operacionalmente (**quadro 10.D.**).
4. A Licitante deve calcular a depreciação do valor residual de opção de compra dos arrendamentos operacionais (linha 3.1.2. do **quadro 3.D.**), considerando como vida útil o período remanescente entre a idade do veículo na época da opção de compra e o esgotamento da vida útil, de acordo com a informação prestada no **quadro 16.**

A depreciação dos **Sistemas Automatizados de Controle da Oferta** deve ser calculada de acordo com os seguintes procedimentos:

1. A Licitante deverá calcular o valor unitário depreciável de cada equipamento. Esse valor resulta do preço unitário informado no

quadro 7.A. menos a parcela relativa ao valor residual, constante do **quadro 16.**

2. A Licitante informará, para cada ano de vigência contratual, os custos com a depreciação dos equipamentos de controle de toda a frota, resultantes da multiplicação dos custos unitários por veículo (observando-se o método de cálculo escolhido) pela frota total respectiva, constante dos **quadros 10.A. a 10.C., lembrando que deve ser respeitado o cronograma de implantação desses sistemas (quadro 7.A.).**

A depreciação dos **Investimentos em Bilhetagem Eletrônica** deve ser calculada de acordo com os seguintes procedimentos:

3. A Licitante deverá calcular o valor unitário depreciável de cada equipamento. Esse valor resulta do preço unitário informado no **quadro 7.E.** menos a parcela relativa ao valor residual, constante do **quadro 16.**
4. A Licitante informará, para cada ano de vigência contratual, os custos com a depreciação dos equipamentos de bilhetagem de toda a frota, resultantes da multiplicação dos custos unitários por veículo (observando-se o método de cálculo escolhido) pela frota total respectiva, constante dos **quadros 10.A. a 10.C., lembrando que deve ser respeitado o cronograma de implantação desses sistemas (quadro 7.A.).**

Para cada tipo de veículo e para o total da frota, por serviço, a Licitante deverá lançar o total dos custos, utilizando o **quadro 18.D. – “Consolidação dos Custos de Pessoal Operativo e Depreciação de Veículo por Ano”**, para o custo global de todos os serviços.

Cada um dos **quadros de 18.A. a 18.D.** representa um dos serviços em concessão:

Quadro	Serviço
18.A.	Comum
18.B.	Seletivo

ANEXO 38

□ SEDE
Rua Quinze de Novembro, 244
Centro - São Paulo - SP
CEP: 01013-000
Telefone: (11) 3113-4700

□ CISPE SUL
Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 2654
Jabaquara - São Paulo - SP
CEP: 04308-001
Telefone: (11) 5588-5281

□ SÃO BERNARDO DO CAMPO
Rua Joaquim Casemiro, 290
Planalto - São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09890-050
Telefone: (11) 4341-1433

□ PRAIA GRANDE
Av. Presidente Kennedy, 11080
Vila Mirim - Praia Grande - SP
CEP: 11707-000
Telefone: (13) 3478-1300

□ CAMPINAS
Rua Leopoldo Amaral, 263
Vila Marieta - Campinas - SP
CEP: 13042-210
Telefone: (19) 3736-5700

18.C.	Especial
18.D.	Comum + Seletivo + Especial

O **quadro 19. – “Consolidação dos Custos com a Depreciação dos Investimentos em Garagem, CCO e Sistema de Monitoramento”** permitirá à Licitante apresentar os custos da depreciação ou amortização dos investimentos realizados para a implantação das garagens, CCO e Sistema de Monitoramento.

Para fins da depreciação, a Licitante deverá, para cada item do investimento, cujos valores de garagem constam do **quadro 4.** e os valores da CCO e Sistema de Monitoramento constam do **quadro 7.F**, subtrair a parcela relativa ao valor residual (**quadro 16.**), apurando assim o valor depreciável/amortizável. Este valor deve ser dividido pela vida útil do investimento, informada em número de anos, no **quadro 16.**, de acordo com o método de cálculo de depreciação escolhido, apurando assim o custo anual de depreciação. Para preenchimento do **quadro 19.**, a Licitante deve atentar para o cronograma de implantação desses investimentos, lembrando que o custo deve ser lançado a partir do ano de início de operação de cada investimento.

Nos **quadros 20.A. e 20.B.** a Licitante utilizará para projetar os custos com a operação e manutenção dos terminais de integração e do viário.

No **quadro 20.A. – "Premissas para Projeção dos Custos de Operação e Manutenção dos Terminais e Estações, Viário Segregado e Abrigos e Pontos de Parada"**, a Licitante informará os custos médios anuais por terminal e estação, por quilômetro de viário e por abrigo/ponto de parada. Os quadros prevêm cinco itens de custos, podendo a Licitante agregar outros que julgue relevantes, devendo totalizá-los (**linhas 11. Total**). O valor relativo ao viário deve ser o médio do viário segregado e do viário compartilhado.

O **quadro 20.B. – "Consolidação das Despesas com a Operação e Manutenção dos Terminais e Estação, Viário Segregado e Abrigos e Pontos de Parada "** deve ser preenchido com o resultado da multiplicação dos valores totais informados nos **quadros 20.A.** pelas quantidades indicadas nas **linhas 1.3., 2.3.3. e 3.3.** do **quadro 8.**

No **quadro 21. – “Consolidação das Despesas Administrativas Anuais”**, a Licitante discriminará para os itens elencados e para outros que julgue relevantes,

ANEXO 38

SEDE

Rua Quinze de Novembro, 244
Centro - São Paulo - SP
CEP: 01013-000
Telefone: (11) 3113-4700

CISPE SUL

Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 2654
Jabaquara - São Paulo - SP
CEP: 04308-001
Telefone: (11) 5588-5281

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua Joaquim Casemiro, 290
Planalto - São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09890-050
Telefone: (11) 4341-1433

PRAIA GRANDE

Av. Presidente Kennedy, 11080
Vila Mirim - Praia Grande - SP
CEP: 11707-000
Telefone: (13) 3478-1300

CAMPINAS

Rua Leopoldo Amaral, 263
Vila Marieta - Campinas - SP
CEP: 13042-210
Telefone: (19) 3736-5700

os valores que estima incorrer com as despesas administrativas necessárias para a execução do contrato de concessão. Os valores parciais devem ser totalizados na **linha 11. "TOTAL"**.

No **quadro 22. – “Consolidação dos Custos Operacionais e Despesas Administrativas Anuais”**, a Licitante informará os custos projetados para os 15 anos de vigência do contrato, que serão incorridos em função do transporte de passageiros, abrangendo todos os elementos de custos.

Para tanto, deverão ser transferidos dos quadros já preenchidos, **os custos apurados para cada um dos períodos anuais**, sem distinção quanto ao tipo de veículo.

A tabela a seguir aponta, por elemento de custo, o quadro de origem das informações a serem transferidas para o de consolidação.

ELEMENTO DE CUSTO/DESPESA	TRANSFERIR DO QUADRO
Diesel	17.D. - linha 9.1.
Óleos Lubrificantes	17.D. - linha 9.2.
Peças e Acessórios	17.D. - linha 9.3.
Rodagem	17.D. - linha 9.4.
Pessoal Operativo	18.D. - linha 9.1.
Depreciação de Veículos	18.D. - linha 9.2.
Depreciação de Instalações	19. - linha 1
Depreciação de Máquinas e Equipamentos	19. - linha 2
Depreciação dos Sistemas Automatizados de Controle da Oferta	18.D. - linha 9.3.
Depreciação de Equipamento de Bilhetagem	18.D. – linha 9.4.
Depreciação de CCO e Sistema de Monitoramento	19. – linha 3. + 4.
Operação e Manutenção dos Terminais e Estações	20.B. - linha 1
Operação e Manutenção do Viário Segregado	20.B. - linha 2
Operação e Manutenção de Abrigos e Pontos de Parada	20.B. - linha 3
Consolidação das Despesas Administrativas Anuais	21. - linha 11

A Licitante deverá totalizar os valores de Custos Variáveis, Custos Fixos e Custo Operacional Total, de acordo com as indicações contidas no próprio quadro.

No **quadro 23.A. – "Projeção dos Custos Financeiros das Garantias Contratuais"**, a Licitante informará suas estimativas quanto aos valores oferecidos para as garantias exigidas no Edital de licitação, incluindo o valor das garantias, o prazo de tempo em que vigorará e o custo financeiro por ano da obtenção dessa garantia junto a instituições financeiras ou decorrente da imobilização desses valores.

No **quadro 23.B. – "Cronograma de Desembolsos dos Custos Financeiros das Garantias Contratuais"**, a Licitante informará os valores decorrentes da aplicação das premissas indicadas no **quadro 23.A.**, devendo respeitar os prazos de início e término da garantia.

No **quadro 24.A. – "Despesas da Concessão"**, a Licitante receberá informações relativas aos valores da base de cálculo e de referência para o cálculo das taxas de gerenciamento, receitas de publicidade e outras.

No **quadro 24.B. – "Consolidação das Despesas da Concessão"**, a Licitante informará os valores das despesas da concessão, obedecendo os seguintes procedimentos de cálculo:

1. Taxa de Gerenciamento - Multiplicar o percentual do **quadro 24.A.** pelos valores das receitas de cada um dos serviços (Comum, Seletivo e Especial), informados nas **linhas 1.1.3., 1.2.3. e 1.3.3. do quadro 9.**
2. Taxa sobre Receita de Publicidade - Multiplicar o percentual do **quadro 24.A.** pelo valor da receita informada na **linha 2 do quadro 9.**
3. Taxa sobre outras Receitas - Multiplicar o percentual do **quadro 24.A.** pelo valor da receita informada na **linha 3 do quadro 9.**

O quadro deve ser totalizado na linha 5, de acordo com a indicação contida no próprio quadro.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ECONÔMICO E FLUXO DE CAIXA DA CONCESSÃO

A Licitante deverá projetar o resultado econômico e o fluxo de caixa da concessão, conforme comentado no início deste Anexo. As projeções a seguir solicitadas tem como base os valores já projetados dos custos operacionais, não operacionais, despesas financeiras, investimentos e receita tarifária.

O **quadro 25. – "Fluxo de Caixa da Concessão"**, é o último a ser preenchido pela Licitante e consolida todas as informações financeiras projetadas nos quadros anteriores. O seu preenchimento consiste, basicamente, na transferência de valores dos demais quadros deste anexo ou em cálculos indicados no próprio quadro. Apenas os valores relativos ao **COFINS/PIS (1.1.2.)**, **Capital de Giro (2.3.)** e **Valor não Depreciado (2.4.)** não foram tratados ao longo deste anexo, devendo a Licitante calculá-los e lançá-los nas linhas respectivas.

A seguir será indicado o procedimento a ser adotado para o preenchimento de cada uma das informações:

Importante: o quadro 25 inicia-se no ano 0 e alguns dos quadros que terão seus valores transferidos para ele iniciam-se no ano 1. Atenção para evitar erro de alocação dos valores nos respectivos períodos anuais.

- 1.1. Receita Líquida: Subtrair os valores da linha 1.1.2. dos da linha 1.1.1.
- 1.1.1. Receita Bruta: Transferir os valores da linha 4 do **quadro 9**.
- 1.1.2. COFINS/PIS: multiplicar o valor da linha 1.1.1. receita bruta por 3,65%.
- 1.2. Custos Operacionais: Somar os valores das linhas 1.2.1. a 1.2.3.
- 1.2.1. Movimento (fixos e variáveis, exceto depreciação e amortização): transferir os valores da linha 3.1. do **quadro 22**.
- 1.2.2. Operações de Terminais e Estações, Viário Segregado, Abrigos e Pontos de Parada: somar os valores das linhas 2.3. a 2.5. do **quadro 22**.
- 1.2.3. Depreciação e Amortização: Transferir os valores da linha 2.2. do **quadro 22**.
- 1.3. Resultado Operacional Bruto: Subtrair os valores da linha 1.2. dos da linha 1.1.
- 1.4. Outros Custos: Somar os valores das linhas 1.4.1., a 1.4.4..
- 1.4.1. Gerenciamento: Transferir os valores da linha 1 do **quadro 24.B**.
- 1.4.2. Taxa sobre Receita de Publicidade: transferir os valores da linha 3 do **quadro 24.B**.

- 1.4.3. Taxa sobre Outras Receitas: Transferir os valores da linha 4 do **quadro 24.B.**
- 1.5. Despesas Financeiras: Somar os valores das linhas 1.5.1. a 1.5.3.
- 1.5.1. Encargos Financeiros sobre Investimentos: somar, nos respectivos anos, os valores das seguintes linhas:
- linha 2.2. do **quadro 3.D.**
 - linha 3.2.2. do **quadro 3.D.**
 - linha 2.2. do **quadro 6.C.**
 - linha 2.2. do **quadro 7.D.**
 - linha 2.2. do **quadro 7.E.3.**
 - linha 2.2. do **quadro 7.F.3.**
- 1.5.2. Arrendamento Operacional: Transferir os valores da linha 3.1.1. do **quadro 3.D.**
- 1.5.3. Garantias: Transferir os valores da linha 4 do **quadro 23.B.**
- 1.6. Resultado Operacional antes dos Impostos: subtrair os valores das linhas 1.4. e 1.5. dos valores da linha 1.3.
- 1.7. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro: quando os valores da linha 1.6. forem **positivos**, somar os valores resultantes das seguintes operações:
- Multiplicar o valor da linha 1.6. por 15% (imposto de renda);
 - Multiplicar o valor da linha 1.6. que exceder a R\$ 240.000 por 10% (imposto de renda - alíquota adicional);
 - Multiplicar o valor da linha 1.6. por 9% (contribuição social sobre o lucro).
- 1.8. Resultado Operacional Líquido: Subtrair os valores da linha 1.7. dos valores da linha 1.6.
- 2.1. Entradas de Caixa: Somar os valores das linhas 2.1.1. a 2.1.3.
- 2.1.1. Resultado Operacional Líquido: Transferir os valores da linha 1.8. do próprio quadro.
- 2.1.2. Valores não Desembolsados (Depreciação e Amortização): Transferir os valores da linha 1.2.3. do próprio quadro.
- 2.1.3. Receita de Venda de Veículos: Somar, nos respectivos anos, os valores das seguintes linhas:
- linha 1.K. do **quadro 1.A.**
 - linha 1.K. do **quadro 1.B.**
 - linha 1.K. do **quadro 1.C.**
 - linha 1.K. do **quadro 1.D.**
 - linha 1.K. do **quadro 1.E.**
 - linha 1.K. do **quadro 1.F.**
 - linha 1.K. do **quadro 1.G.**

linha 1.K. do **quadro 1.H.**

2.2. Saídas de Caixa: Somar os valores das linhas 2.2.1. a 2.2.4.

2.2.1. Investimentos com Recursos Próprios: Somar, nos respectivos anos, os valores das linhas:

linha 1 do **quadro 3.D.**

linha 1 do **quadro 6.C.**

linha 1 do **quadro 7.D.**

linha 1 do **quadro 7.E.3.**

linha 1 do **quadro 7.F.3.**

2.2.2. Amortização de Financiamentos: Somar, nos respectivos anos, os valores das linhas:

linha 2.1. do **quadro 3.D.**

linha 2.1. do **quadro 6.C.**

linha 2.1. do **quadro 7.D.**

linha 2.1. do **quadro 7.E.3.**

linha 2.1. do **quadro 7.F.3.**

2.2.3. Arrendamento Financeiro: Transferir os valores da **linha 3.2.1. do quadro 3.D.**

2.2.4. Valor Residual de Opção de Compra: Somar, nos respectivos anos, os valores das linhas

linha 3.1.2. do **quadro 3.D.**

linha 3.2.3. do **quadro 3.D.**

2.3. Capital de Giro: Estimar valor destinado a suportar despesas ocorridas antes do início da operação do contrato de concessão, como formação de estoque de combustível, material de consumo e outras. Deve ser lançado como uma saída de caixa no ano 0 do fluxo e, pelo mesmo valor, como uma entrada de caixa no ano 15.

2.4. Valor não Depreciado: Lançar no ano 15 deste fluxo de caixa, o resultado das seguintes operações:

(+) Valor acumulado das Saídas de Caixa (**Coluna "Total", linha 2.2. do próprio quadro 25**)

(-) Valor acumulado de Depreciação e Amortização (**Coluna "Total", linha 1.2.3. do próprio quadro 25**)

(-) Valor acumulado de Receita de Vendas de Veículos (**Coluna "Total", linha 2.1.3. do próprio quadro 25, descontado dos tributos da linha 2.1.4.)**

2.5. Fluxo de Caixa Líquido: Lançar os resultados das seguintes operações com os valores das linhas:

(+) linha 2.1. do **quadro 25**

(-) linha 2.2. do **quadro 25**

(- / +) linha 2.3. do **quadro 25** (somar no ano 1 e subtrair no ano 15)

(+) linha 2.4.

ANEXO 38

□ SEDE

Rua Quinze de Novembro, 244
Centro - São Paulo - SP
CEP: 01013-000
Telefone: (11) 3113-4700

□ CISPE SUL

Av. Engº Armando de Arruda Pereira, 2654
Jabaquara - São Paulo - SP
CEP: 04308-001
Telefone: (11) 5588-5281

□ SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua Joaquim Casemiro, 290
Planalto - São Bernardo do Campo - SP
CEP: 09890-050
Telefone: (11) 4341-1433

□ PRAIA GRANDE

Av. Presidente Kennedy, 11080
Vila Mirim - Praia Grande - SP
CEP: 11707-000
Telefone: (13) 3478-1300

□ CAMPINAS

Rua Leopoldo Amaral, 263
Vila Marieta - Campinas - SP
CEP: 13042-210
Telefone: (19) 3736-5700